



Ata de Reunião	
Elaborada por: Thiago Athayde	
Data/Horário/Local: 19/03/2018 – 10h00min – Cidade Administrativa, Belo Horizonte	
Sumário:	
I.	Relação dos presentes
II.	Pauta

I. Relação dos presentes:

Wesley Cantelmo – SECIR
Thiago Athayde – SECIR
Daniella Oliveira – SECIR
Andrea Leite Rios – SECIR
Mariana M. Gonzaga – SECIR
Karla Franco – SEMAD
Ricardo França – SEMAD
João Magno de Moura - CEMIG
Paulo Villas Boas – Fundação Renova
Sérgio Filho – Fundação Renova
Carlos Cenachi – Fundação Renova
Guilherme Tavares – Fundação Renova
Maurício Rothbard – Fundação Renova
Marcus Vinícius – Fundação Renova
Bruno Delfino – Fundação Renova
Soraia Melgaço – Fundação Renova
Alfredo L. P. Zanon – Fundação Renova
Thiago Correa – Ramboll
Flávio de Souza – Progen
Cesar Sarsur – EY
Mariana Ferreira – EY

II. Pauta:

A reunião teve início com a apresentação, pelos representantes da Fundação RENOVA, da evolução da execução das ações previstas pelo Programa de Reconstrução e Recuperação de Infraestruturas (**PG-10**). Primeiramente, o representante demonstrou que parte das intervenções previstas pelo programa é interligada às ações previstas no PASEA, ou seja, intervenções que buscam a retomada das atividades agrícolas de parte da população atingida pelo desastre. Solicitou, dessa forma, que o prazo dessas intervenções seguisse os prazos estabelecidos pelo PG17. A câmara técnica, a princípio, acatou a solicitação com a condição de que as referidas intervenções sejam identificadas, avaliadas pela Câmara Técnica e alinhadas com a CTEI.

Em seguida, o coordenador da Câmara Técnica salientou a existência de casos de famílias que fizeram intervenções por conta própria. Nesse sentido, solicitou que a equipe técnica da RENOVA faça um levantamento desses casos e identifique a



necessidade de compensação por parte da fundação, bem como uma análise técnica da intervenção e a realização de eventuais reparos adicionais.

Em relação ao programa de Recuperação da UHE Risoleta Neves (**PG09**), a equipe da Fundação Renova, destacou que 34,8% do processo de dragagem, 29,9% do processo de recuperação das margens do reservatório e 49,7% das obras de recuperação / descomissionamento dos setores estão concluídos. Já o processo de reabilitação das unidades geradoras da UHE encontra-se sem evolução. Outro ponto relevante destacado pela equipe técnica da RENOVA, foram os avanços relativos à destinação do material dragado. Entre eles a mobilização da empresa responsável pela execução de drenagem, a viabilização da exploração da pedreira da Fazenda Floresta e o início em março da dragagem dos setores 1 e 5.

Após o intervalo de almoço, a reunião foi reiniciada às 13:30 abordando o Programa de Reconstrução, Recuperação e Realocação de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira (**PG08**). Em relação ao Plano de Atendimento ao Reassentamento de **Paracatu de Baixo**, foram definidos como próximos passos a finalização dos debates sobre as diretrizes do Reassentamento, a elaboração dos processos de implementação das diretrizes aprovadas; e o início das negociações individuais para a escolha da modalidade de atendimento. A equipe da RENOVA demonstrou ainda quais atividades pré-obras estão em andamento, entre elas a finalização do cadastro socioeconômico, a definição do projeto urbanístico do reassentamento de Paracatu de Baixo, diálogo para customização das casas, definição do método construtivo e discussão dos equipamentos públicos com as famílias e setor público. Detalhou-se, ainda, as atividades que serão executadas pela equipe técnica da RENOVA durante a fase de obras, na fase pós obras, bem como quais itens de projeto serão discutidos e aprovados pela comunidade.

No que tange à implementação do reassentamento de **Bento Rodrigues**, a equipe técnica da RENOVA explicitou os fatos relevantes ocorridos no período entre as reuniões da câmara; entre eles: entre eles a participação da ACP de conciliação em Mariana; o início do cadastro em 01 de fevereiro; entrega de cenários com avaliação de riscos; aprovação do projeto urbanístico pela comunidade em assembleia; protocoladas as diretrizes do direito à moradia; realização de visita técnica para dispensa da licença do canteiro; protocolo de documentos junto à SEMAD e à Prefeitura de Mariana para o licenciamento e início das obras; e publicação, pela Prefeitura de Mariana, dos decretos de desapropriação da área de Lavoura. Além disso, foram apresentados os riscos relativos ao processo de reassentamento bem como as ações mitigadoras implementadas.

Em relação ao reassentamento da comunidade de **Gesteira** foi apresentado como fato relevante a apresentação à Fundação RENOVA e ao MPF, pela AEDAS e comissão de atingidos, de documentos com referências para elegibilidade, critérios de projeto e poligonal do reassentamento. Definiu-se, ainda, nesse sentido a data de 20 de março para devolutiva dos questionamentos.

Nestes termos, após a exposição e respostas sobre os questionamentos sobre os três reassentamentos, a reunião foi concluída ao 17:30hs.